

Poesias

Jovino Silva

Coleção de artigos do Autor, colhidos de forma livre nos meios eletrônicos e redes sociais, jornais, revistas e livros diversos.

Todos estes trabalhos foram colhidos de forma eletrônica, já publicados e disponíveis livremente.

Esta coleção não é um livro, apenas um apanhado para registrar os trabalhos de sua autoria e/ou de sua preferência, publicados por ele, sobre temas diversos.

A critério do Autor poderá ser transformado em livro.

O ProjetoPF pode ajudar nesta tarefa. Contate-nos.

Data : 19/11/1936

Título : Dinastia Bragantina

Categoria: Poesia

Descrição: Pobre D. Pedro banido Do seu Brasil tão querido

“Dinastia Bragantina”

Pobre D. Pedro banido
Do seu Brasil tão querido
Para a velha terra de França,
Sofrendo abalo profundo,
Longe estava de pensar
Que aqui viria a reinar
Neste nosso Passo Fundo
A família de Braga...nça”

Data : 19/11/1936
Título : Profissão de advocacia
Categoria: Poesia
Descrição: Esta república nova Deu com o país numa droga

Profissão de advogado

“Esta república nova
Deu com o país numa droga
Nesta terra em que o Quinho,
E até o Lindolpho advoga!

A discutir comigo a lei
Louco é aquele que se mete,
Do código me aprofundei
No artigo oitenta e sete."

Data : 19/11/1936
Título : Soldados provisórios
Categoria: Poesia
Descrição: Provisório é bicho pobre, Que não tem nada de seu.

Soldados provisórios

-Mote-
Provisório é bicho pobre,
Que não tem nada de seu.
Só tem saudades infindas
Da vergonha que perdeu.

-Glosa-
Há muita gente no mundo
Que não vale nem um cobre,
Casta ruim, de vagabundo
Provisório é bicho pobre.

-/-

Todos tem algo de nobre,
Seja cristão ou ateu.
O provisório é tão pobre
Que não tem nada de seu.

-/-

Gente pior que o sol cobre,

Detesta as coisas mais lindas,
De tudo que é belo e nobre
Só tem saudades infindas.

-/-

É tipo de alma barata,
Não sabe para que nasceu
E há de viver sempre a cata
Da vergonha que perdeu.

Data : 19/11/1936

Título : Soledade dá de tudo

Categoria: Poesia

Descrição: Soledade dá de tudo, Isto é público e notório,

“Soledade dá de tudo”

Soledade dá de tudo,
Isto é público e notório,
Pois criou o bombachudo,
Que suplanta o provisório

-/-

Soledade dá de tudo,
Do Fão naquelas bibocas
Desde o tipo bombachudo
A estirpe dos Candocas.

-/-

Até os tigres ficam mudos,
Lá bem no fundo das furnas,
Quando os reles bombachudos
Vão comparecer às urnas.

-/-

Os bombachudos estão
Pelo Rio Grande espalhados,
Mas na Palmeira é que tem
Os parentes mais chegados.

-/-

A bombacha sempre foi
Pelo gaúcho estimada,
Mas de 30 para cá
Está mui desprestigiada”

Data : 19/11/1936

Título : Transla...ção

Categoria: Poesia

Descrição: Como um Fregoli se transforma E não se sabe porque forma

Transla...ção

Como um Fregoli se transforma

E não se sabe porque forma

De um mero solicitador

Esta feliz criatura

Com o título de Doutor

Guindou-se da prefeitura

A jurídico consultor.”